

Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – C MPU

**Ata da 15ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Urbana,
em 27/06/2013.**

1 **Data, hora e local:** 27 de junho de 2013, às 09h00m, na Rua São Bento, 405, Auditório do
2 10º andar do Edifício Martinelli, São Paulo, SP. **Pauta do dia: 1)** Informes; **2)** Chamamento
3 público Arco Tietê (nº 1/2013/SMDU); e **3)** Eleição de representante do C MPU para compor o
4 Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura - FMSAI.
5 **Presentes:** Fernando de Mello Franco (Presidente), José Floriano de Azevedo Marques (Vice-
6 Presidente), Fernando Túlio Salva Rocha Franco (Secretário Executivo), Felipe Teixeira
7 Gonçalves (Gabinete do Prefeito), Anderson Kazuo Nakano (SMDU), Nuria Pardillos Vieira
8 (SMDU), Marianna Sampaio (SNJ), Marly Kiayake (SMSP), Elia Albuquerque Rocha (SMT), Pedro
9 Luis de Castro Algodoal (SMT), Vivian Prado Fernandes (SVMA), Marcos Cartum (SMC), Renato
10 Souza Cintra (SMADS), Gustavo Partezani Rodrigues (SP Urbanismo), Adriana Alvares da Costa
11 de Paula Alves (COHAB), Aurea Lopes Machado Mazzetti (Oeste – Eleito), Paulo Antonio Maluf
12 (Centro – Eleito), Julio Cesar Olivieri (Leste 1 – Eleito), Maria Lúcia da Silva (Sul 1 – Eleito),
13 Edison de Oliveira Vianna Junior (Norte 1 – Indicado), Nelma Lucia Heiffig (Norte 2 – Indicado),
14 Ângelo Salvador Filardo Junior (Oeste – Indicado), Ricardo Airut Padras (Oeste – Indicado), Luis
15 Octávio da Silva (Centro – Indicado), Adriana Neves Morales (Leste 2 – Indicado), Luiz
16 Fernando Macarrão (Sul 1 – Indicado), Adevilson Maia (Sul 2 – Indicado), Adailson de Oliveira
17 (Sul 2 – Indicado), Ricardo Yazbek (SECOVI-SP), Eduardo Della Manna (SECOVI-SP), Algerlanio
18 Lopes Dantas (AAHJB), Cibele Martins Sampaio (SABRON), Benedito Roberto Barbosa
19 (Liderança Movimento Popular), Marcelo Cardoso (Assoc. Vitae Civilis Cidadania e
20 Sustentabilidade), Marta Dora Grostein (FAU-USP), Luiz Renato Horta de Siqueira (ASBEA),
21 Jacobina Albu Vaisman (CAU-SP), Eduardo César Leão Marques (CEBRAP), Paulo Afonso Costa
22 (CUT-SP), Tânia Maria Ferreira Chagas (Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos). **Não**
23 **Conselheiros:** Geraldo de Paulo Eduardo (CEPEOP), Sully Alonso Guastella (ACSP), Miklos Pal
24 Hromada (SEMTE), Elcio Sicob (Sinduscon-SP), Klaus Zoellner (Odebrecht), Carolina B.
25 (Odebrecht), Mauro Barcellos (OAS), Wellington Sendes (SCIESP), Harmi Takiya (SP
26 Urbanismo), Eduardo Luis (CEM – USP). **Ordem do dia: 1)** O Presidente iniciou os trabalhos às
27 09h40m, agradeceu a presença de todos, fez considerações a respeito das reivindicações nas
28 ruas enfatizando a importância do Conselho em discutir e formular diretrizes capazes de realizar

Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
... Continuação Ata da 15ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de
Política Urbana, em 27/06/2013.

29 a reforma urbana com objetivo de garantir a qualidade de vida na cidade, superando os
30 desafios estruturais já conhecidas. Colocou que a discussão do Arco Tietê é uma das estratégias
31 capazes de repensar as questões ambientais e o equilíbrio entre demanda habitacional e a
32 oferta de empregos na cidade, o que poderia contribuir no atendimento das demandas exigidas
33 nas ruas de São Paulo. Por fim, passou a palavra ao Secretário Executivo. 2) Na sequência o
34 Secretário Executivo apresentou a pauta. Com esta aprovada, deu início ao primeiro item:
35 Informes. 3) Em seguida, a palavra foi passada ao Diretor de Deurb Kazuo Nakano, que
36 apresentou os primeiros informes a respeito do Processo de Revisão Participativa do Plano
37 Diretor Estratégico (PDE) do município de São Paulo. Kazuo salientou que o processo de revisão
38 por meio de oficinas nas subprefeituras está em andamento e que a metodologia de trabalho
39 em grupos, ao contrário do modelo de audiências públicas, permitiu a ampliar o debate e o
40 número de contribuições. Destacou ainda que a possibilidade de participação também por meio
41 do site permitiu englobar uma maior parcela da população e ampliar o número de
42 contribuições. 4) Em seguida, o Secretário Executivo informou que a próxima reunião do Grupo
43 de Trabalho (GT) do processo participativo, será marcada ao final da Segunda Etapa do
44 processo de Revisão Participativa do PDE com o objetivo de realizar um balanço do processo
45 metodológico adotado e discutir os encaminhamentos referentes à devolutiva para a sociedade.
46 Na sequência foi dado o informe referente aos dois documentos do Movimento Defesa São
47 Paulo protocolados no dia 25/04/2013: “Manifesto da Frente de Defesa do Plano Diretor da
48 Cidade de São Paulo”, encaminhado pela Conselheira Lucila Lacrete, e “Considerações
49 Preliminares com Recomendações sobre o Plano Estratégico” entregue pelo Conselheiro Luis
50 Costa, ambos serão encaminhados pela Secretaria Executiva por email a todos conselheiros. 6)
51 Após a conclusão dos informes a fala foi franqueada ao Diretor de Desenvolvimento da
52 SPUrbanismo Gustavo Partezani para apresentar o segundo ponto de pauta: Chamamento
53 Público Arco Tietê (nº 1/2013/SMDU). Inicialmente, informou que das 48 empresas cadastradas
54 foram recebidos 26 estudos, que conforme estabelecido no chamamento público avaliar os
55 sistemas urbano ambientais, sociais e econômico. Destacou a importância geográfica do Arco
56 Tietê e na sequência apresentou uma leitura do território partindo do processo histórico de

Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
... Continuação Ata da 15ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de
Política Urbana, em 27/06/2013.

57 retificação do Rio Tietê. Em seguida enfatizou a dinâmica de distribuição de empregos no
58 território, estes divididos, principalmente, entre os setores de serviços, comércio e indústria.
59 Expôs a existência de um déficit habitacional tanto no território do Arco do Futuro como do
60 Tietê relacionando este quadro com os problemas de mobilidade urbana da cidade de São Paulo
61 e da região. Destacou, em seguida, que a região possui relevante importância na oferta de
62 empregos, especialmente em alguns setores específicos. Reforçou que ao fortalecer as
63 centralidades dinamizando e diversificando seu uso, tanto as já existentes e quanto as
64 planejadas, pode-se impactar diminuindo os deslocamentos entre moradia e emprego na medida
65 que estes se aproximam. Também apresentou a importância estratégica da região e sua relação
66 com a metrópole e macrometrópole. **7)** Dando sequência, o Secretário Executivo abriu o
67 primeiro ciclo de três falas. **8)** Em seguida Ângelo Filardo, destacou que questões ambientais
68 poderiam ser melhor aprofundadas investigando, por exemplo, os ativos e passivos ambientais,
69 as áreas contaminadas, o déficit de domicílios não atendidos pelo saneamento ambiental. **9)**
70 Em sequência, a Conselheira Nelma Heiffig destacou a importância da dimensão ambiental e
71 que deveria ser incluído o tratamento dos rios e a preservação de áreas verdes, também
72 indagou sobre como o Arco irá tratar da convivência entre zonas residenciais e industriais, quais
73 parâmetros poderão ser estabelecidos a fim de viabilizar a convivência harmoniosa entre
74 diferentes usos. **10)** Em seguida, Algerlânio Dantas indagou sobre a viabilidade da construção
75 de moradias na área do Arco e qual será o impacto ambiental do adensamento populacional,
76 também colocou a questão da criação de parques verdes para uso da população localizada ao
77 entorno. **11)** Na sequência, Gustavo Partezani afirmou que em função do tempo existente para
78 a apresentação dos conteúdos, complexos e extensos, foram selecionados os principais
79 elementos dentro da vasta gama de temas relacionados ao Arco Tietê e a pauta ambiental não
80 foi aprofundada como poderia mas, de fato, trata-se de um elemento de grande relevância. Em
81 seguida, destacou que os rios urbanos devem ser considerados como elementos estruturadores
82 tanto da cidade e que esta é uma das premissas do território do Arco e que para tanto é
83 fundamental estabelecer novos parâmetros e regramentos urbanísticos que permitam que os
84 rios urbanos assumam esta função. Sobre o impacto ambiental das transformações na área

Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
... Continuação Ata da 15ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de
Política Urbana, em 27/06/2013.

85 destacou que serão realizados estudos mais aprofundados sobre esta questão. **12)** Logo após,
86 o Secretário Executivo deu início a nova fase de colocações. Jacobina Vaisman após elogiou a
87 análise e destacou o desafio de explanar os problemas urbanos para os Conselheiros não
88 conhecedores das questões técnicas urbanísticas. **13)** Sequenciando, o Conselheiro Ricardo
89 Yazbek, após destacar a qualidade da apresentação, chamou a atenção dos conselheiros para a
90 situação precária na Avenida do Estado na altura da Avenida Presidente Wilson, região que
91 necessita de intervenção urbana mesmo estando fora da área do Arco Tietê. Pontuou também,
92 a necessidade de facilitar as ligações de mobilidade entre os pólos localizados ao redor dos
93 aeroportos e o Arco Tietê. **14)** Logo após, a Conselheira Áurea reforçou a inclusão da questão
94 ambiental no desenvolvimento urbano do Arco Tietê, com ênfase nas várzeas de rios, nas
95 questões ecológicas e no desenvolvimento da paisagem urbana, revisando também o potencial
96 construtivo principalmente nos 100 metros às margens do rio, por fim, solicitou a discussão
97 conjunta dos projetos com o desenvolvimento do trecho norte do Rodoanel, tornando viável
98 que a Marginal Tietê, formalmente chamada de SP 015-Rodovia Prof. Simão Faiguenboim, deixe
99 de ser uma rodovia. **15)** Concluindo a série de contribuições Marcelo Cardoso recolocou a
100 questão ambiental, destacou sua preocupação com o resgate dos rios da cidade e de como está
101 sendo pensada a integração dos pólos desenvolvidos com as áreas verdes. Perguntou como
102 essas propostas do Arco Tietê estão sendo casadas com as propostas do Plano Diretor
103 Estratégico e como estão sendo discutidas no âmbito da revisão do plano. **16)** Em seguida, o
104 Secretário Executivo passou a palavra ao conselheiro Gustavo Partezani que destacou à
105 necessidade de serem estabelecidos critérios para definir políticas de permanência ou
106 transformação das indústrias neste território afim de garantir uma convivência harmônica entre
107 diferentes usos dado que as indústrias desempenham um importante papel para o
108 desenvolvimento econômico tanto da região como da cidade, na medida em que geram
109 emprego e estimulam a produção de novas tecnologias. Em seguida explicitou que os projetos
110 em desenvolvimento para o Arco Tietê estão vinculados diretamente ao Plano Diretor na
111 medida em que permitem o aprofundamento, nesse território, das diretrizes gerais e objetivos
112 estratégicos contidos no Plano. Destacou ainda que os instrumentos urbanísticos que permitem

Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
... Continuação Ata da 15ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de
Política Urbana, em 27/06/2013.

113 a reestruturação deste território estratégico deverão ser definidos em função do modelo de
114 desenvolvimento urbano projetado e isso pode ser potencializado, na medida em que, se dá
115 concomitantemente a Revisão Participativa do Plano Direto Estratégico e os estudos do
116 chamamento público Arco Tietê. Acrescentou ao fim da fala a constante busca por uma
117 linguagem mais clara e menos técnica em relação à leitura das particularidades da região, a fim
118 de que todos compreendam e participem do processo. **17)** Na sequência o Secretário
119 Executivo, abriu um novo ciclo de contribuições, iniciado pela Conselheira Marta Grostein que
120 parabenizou a análise apresentada que evidencia pressupõe a existência de um plano capaz de
121 lidar com os desafios urbanos do município. Em seguida destacou os diferentes papéis do
122 planejamento estratégico, por meio do PDE, e dos projetos urbanos estratégicos. Também
123 apontou que de acordo com a apresentação os Apoios Norte e Sul do Arco do Tietê podem ser
124 entendidos para além de vias expressas que não priorizem o transporte automóvel sendo
125 concebidas como organizadores estratégicos do território de modo que teriam uma morfologia e
126 configuração distintas. Na sequência, estendeu o comentário à Av. Jacu Pêssego, afirmando
127 que se ela for tratada como via expressa e como complementação do Rodoanel, será traçado o
128 seu destino para sempre, impossibilitando sua configuração como avenida com urbanidade. **18)**
129 Logo após, o Conselheiro Edson de Oliveira Vianna Junior, acrescentou a discussão do sobre o
130 bairro Cabuçu de Cima, localizado em proximidade com a Rodovia Fernão Dias e recentemente
131 alagado, destacou a necessidade de retomar a atividade econômica e o desenvolvimento
132 urbano no bairro, inclusive, pela questão da mobilidade urbana da cidade. Reforçou a
133 priorização da busca por soluções no que se refere ao transporte urbano, e sugeriu maior
134 debate acerca do Hidroanel, da navegação tanto de carga como de passageiros, no Rio Tietê.
135 **19)** Sequenciando a pauta, o Secretário Executivo encerrou a inscrições e passou a palavra aos
136 últimos inscritos. **20)** Em seguida, o Conselheiro Renato (SMADS) abordou a necessidade da
137 inclusão da população menos favorecida socialmente no aproveitamento da política pública
138 aplicada no Arco Tietê. **21)** Na sequência, o conselheiro Benedito Barbosa solicitou um debate
139 a respeito do Arco do Futuro com os movimentos populares e questionou quais serão as
140 medidas tomadas a fim de preservar a população presente na região e seu entorno e evitar a

Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
... Continuação Ata da 15ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de
Política Urbana, em 27/06/2013.

141 especulação imobiliária. **22)** Finalizando o ciclo de contribuições, Renato Siqueira trouxe o
142 questionamento sobre a integração do Arco Tietê com o governo estadual pelo fato do número
143 de intervenções urbanas estarem localizadas em áreas de competência do governo estadual e
144 que, segundo o Conselheiro, poderiam ser realizadas pelo governo municipal. **23)** Em seguida,
145 Gustavo Partezani fez considerações sobre as questões abordadas pelos conselheiros
146 enfatizando 3 pontos importantes: sistema viário, navegação e habitação. Apontou que é
147 fundamental definir qual será a natureza do sistema de mobilidade urbana da região da região
148 e que os Apoios Norte e Sul, devem ser pensados e projetados como apoios à cidade e não
149 somente à marginal. Deste modo a discussão sobre o modelo de cidade que se almeja depende
150 de uma articulação entre governo municipal, estadual e municipal. Afirmou que é viável a
151 navegação para transportar resíduos sólidos, lixo, mas que é necessário avaliar como se dará o
152 acesso as margens do rio. Por fim, afirmou que a população paulistana não habita várzea e que
153 com saneamento ambiental, mobilidade urbana adequadas, a várzea pode se tornar uma região
154 com qualidade de vida. Por fim destacou que o acesso ao solo urbano é fundamental para as
155 questões relacionadas à habitação, sobretudo de interesse social. **24)** Na sequência, o
156 Presidente Fernando Mello Franco procedeu com algumas reflexões, iniciando pela declaração
157 que a estratégia dos planos e projetos em desenvolvimento tem sido de buscar a inversão para
158 que a lei não mais defina os parâmetros morfológicos da cidade permitindo que as estratégias
159 de projeto estabeleçam os textos de lei. Os projetos para Arco Tietê buscam essa mesma lógica
160 contribuindo no embasamento da discussão da revisão participativa do PDE; também informou
161 que não está constituída uma “cultura de paisagem” no país como em outros países, mas que o
162 atual momento traz a possibilidade de sua discussão; sobre o processo de valorização e
163 expulsão de comunidades mais vulneráveis socialmente, afirmou que, dado o reduzido número
164 de moradias existentes ao redor no Arco, trata-se de um processo de povoamento de diferentes
165 camadas sociais, garantindo o acesso à camadas populares; por fim, destacou que o
166 chamamento público do Arco Tietê encontra-se em uma fase intermediária de avaliação entre a
167 entrega dos projetos, e que o desejo é de viabilizar por meio de projetos integradores uma
168 cidade para todos equilibrando a viabilidade econômica com a produção de HIS. **25)** O

**Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
... Continuação Ata da 15ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de
Política Urbana, em 27/06/2013.**

169 Secretario Executivo encaminhou para o próximo ponto de pauta, a aprovação da 25ª Reunião
170 Ordinária. O Conselheiro Eduardo Della Manna solicitou a alteração das linhas 180 e 181 da
171 referida ata, apontando a necessidade de inserir no texto que ele se opôs veementemente ao
172 comentário da Conselheira Lucila Lacreta, sendo assim a ata foi aprovada por todos. **26)** Em
173 sequência, foi dado início ao processo de eleição de representante titular e representante
174 suplente da sociedade civil do CMPU para compor o Conselho Gestor do Fundo Municipal de
175 Saneamento Ambiental e Infraestrutura – FMSAI, com os seguintes candidatos: Algerlanio
176 Lopes Dantas (Associação de Moradores – AAHJB); Dirceu Aparecido Ruiz Jerônimo
177 (Macrorregião Leste 2 – Eleito); Eduardo Della Manna (Produção Imobiliária – SECOVI); Maria
178 Lucia da Silva (Macrorregião Sul 1 – Eleita); Marta Dora Grostein (Universidade – FAU). Os
179 candidatos presentes fizeram uma breve apresentação, os candidatos Eduardo Della Manna e
180 Marta Dora Grostein abdicaram de suas candidaturas dada indisponibilidade de tempo para
181 acompanhar as atividades do Conselho Gestor. Foi realizada a apuração e os representantes
182 eleitos como titular e suplente foram Algerlanio Lopes Dantas (Associação de Moradores –
183 AAHJB), com total de 11 votos e Maria Lucia da Silva (Macrorregião Sul 1 – Eleita) com 8 votos.
184 **27)** Nada a mais a ser tratado, a reunião foi encerrada pelo Presidente do Conselho às
185 12h20m. A reunião foi secretariada por Fernando Túlio Salva Rocha Franco, Secretário
186 Executivo do Conselho Municipal de Política Urbana, que lavrou a presente ata.